

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA PALAVRA DE DEUS

1. PORQUE É IMPORTANTE ESTUDAR A BÍBLIA?

- a) É a Palavra de Deus para o homem – Salmo 19.7-9
- b) É viva e ativa, ou eficaz (eficiente) – Hebreus 4.12
- c) Opera eficazmente naqueles que crêem – I Tessalonicenses – 2.13
- d) É útil para o ensino, para a repreensão, correção e educação – II Timóteo 3.16

Alguém disse com muita propriedade a respeito do Velho e do Novo Testamento: O Novo é encerrado no Velho, e o Velho é explicado no Novo. Cada qual é completo, mas um não pode ser entendido sem o outro. A Escritura é sua própria intérprete.

2. COMO GANHAMOS NOSSA BÍBLIA?

A Bíblia foi dada pela inspiração do Espírito Santo de Deus. O Espírito Santo produziu a Palavra. (Leia as citações: II Timóteo 3.14-16 e II Pedro 1.20-21).

Deus trouxe revelação infalível através de homens falíveis, por um período de 1600 anos. O Espírito Santo foi o divino Autor, usando 40 escritores humanos. Veja I Crônicas 28.11, 12 e 19.

3. POR QUE A NOSSA BÍBLIA ESTÁ DIVIDIDA EM DOIS TESTAMENTOS?

- a) A revelação de Deus aos homens é progressiva. (Isaías 28.9-13).
- b) O Velho Testamento era preparatório ao Novo Testamento
- c) O Velho Testamento mostra o **tipo** e a **sombra** da Igreja do Novo Testamento. (Leia: Hebreus 8.5; Romanos 15.4; Hebreus 10.1 e I Coríntios 10.11).

4. É IMPORTANTE ENTENDER AS DOCTRINAS (ENSINAMENTOS) DA BÍBLIA?

A Palavra doutrina quer dizer: **ensino, instrução ou ensinar substância**. Vejamos o que o apóstolo Paulo diz em Efésios 4.14-15 (ler).

As Escrituras falam de:

- a) A doutrina de Deus – Deuteronômio 32.2; Provérbios 4.2 e Tito 2.10.
- b) A doutrina de Cristo – João 7.16-17; II João 9, e 10 e Hebreus 6.1-2
- c) A doutrina do diabo – I Timóteo 4.1 e Apocalipse 2.14, 15 e 24
- d) A doutrina de homens – Marcos 7.7; Efésios 4.14 e Mateus 16.12
- e) A doutrina dos apóstolos – Atos 2.42.

Realmente é muito importante o estudo da Palavra de Deus e também é importante sabermos no que **cremos**. Veja o que diz Paulo: I Timóteo 6.1-3; Tito 2.7-10 e I Timóteo 4.6, 13 e 16.

Todas as religiões, tanto as verdadeiras como as falsas, são fundamentadas em vários ensinamentos ou doutrinas. Estas doutrinas sendo cridas, recebidas e praticadas vão determinar:

- a) O Caráter – o que somos;
- b) A Ação – o que fazemos; e
- c) O Destino – Para onde iremos

Daí a necessidade de estarmos firmados nas doutrinas de Deus – Tito 2.10; Jó 11.4; II Timóteo 3.14-17 e Tito 1.9.

(Faça uma oração pedindo compreensão da Palavra de Deus)

ARREPENDIMENTO DE OBRAS MORTAS

1. QUAL É A PRIMEIRA PALAVRA DO EVANGELHO?

A primeira palavra do evangelho é “arrependei-vos”; a Segunda é “crede” (Marcos 1.15)

- e) A primeira mensagem de João Batista foi arrependimento (Mateus 3.1-17)
- f) A primeira mensagem de Jesus Cristo foi arrependimento (Mateus 4.17)
- g) Os doze apóstolos pregaram arrependimento (Marcos 6.7-13)
- h) A primeira mensagem no dia de Pentecoste foi “arrependei-vos” (Atos 2.38)
- i) A primeira mensagem de Paulo foi arrependimento (Atos 20.20-21)

Arrependimento é o primeiro passo na vida do crente; Deus o ordena. Se este fundamento não for devidamente assentado, toda a estrutura será instável, incapaz de suportar as provações e tribulações que hão de vir. Vejamos o que diz em Atos 17.20 e Hebreus 6.1-2

2. QUAIS SÃO AS RESPOSTAS A FALSOS CONCEITOS SOBRE ARREPENDIMENTO?

- a. Não é convicção de pecados. (Atos 24.24-25). A convicção precede o arrependimento, mas nem todos os que são convictos se arrependem – **Caso de Judas**.
- b. Não é a tristeza do mundo (II Coríntios 7.10). A tristeza do mundo simplesmente é tristeza “**por Ter sido pego**”, mas não é arrependimento pelo crime cometido.
- c. Não é reformar-se. Reformar-se é mudar de vida, mas não é arrependimento genuíno.
- d. Não é ser religioso. Os fariseus nos dias de Cristo eram extremamente religiosos, no entanto eram hipócritas. Nunca experimentaram o arrependimento, antes, crucificaram a Jesus (Mateus 5.20; Mateus 3.7-12).
- e. Não é só credence ou fé mental. Fé mental é apenas uma aceitação mental e um reconhecimento de um conjunto de credos ou doutrinas, mas sem uma mudança de vida (Tiago 2.19-20).

3. QUAL É A VERDADEIRA RAIZ DO ARREPENDIMENTO?

- a. A raiz do arrependimento (Mateus 3.8) – A raiz da palavra arrependimento quer dizer “mudança de mente ou de coração e atitude”, e isto especialmente a respeito do pecado e do relacionamento com Deus. Quer dizer, uma mudança de direção.
- b. A queda produziu no homem uma mente rebelde contra Deus e a sua Lei, uma mente que deseja o seu próprio caminho (Efésios 2.3; Colossenses 1.21). O arrependimento produzido pelo Espírito Santo é uma mudança de mente, é uma volta para Deus. O homem, por si mesmo, não pode e não quer arrepender-se, mas o Espírito Santo produz uma convicção (Isaías 53.6; Romanos 2.4). Arrependimento é a **mente** informada e mudada; as **emoções** ativadas e voltadas para insistir na mudança requerida; é a ação da **vontade**, fazendo o homem inteiro voltar-se do pecado para Deus – exemplo de Lucas 15.11-24.

4. QUAIS SÃO ALGUNS FRUTOS DO ARREPENDIMENTO GENUÍNO?

O fruto do arrependimento (Atos 26.20; Mateus 3.8).

Se houver um arrependimento genuíno interiormente (a raiz), haverá evidência exterior (fruto). João Batista chamava isto de “**fruto digno do arrependimento**”

Os frutos do arrependimento evidenciam-se em:

- a. Tristeza segundo Deus pelo pecado (II Coríntios 7.9-11)
- b. Confissão de pecado (Salmo 32.1-5; I João 1.9)
- c. Renúncia do pecado (Provérbios 28.13)
- d. Ódio ao Pecado (Ezequiel 36.31-33)

O fruto envolve restituição quando for possível. (Levíticos 6.1-7; Lucas 19.8). Sem a manifestação destes frutos, não há arrependimento bíblico genuíno.

(Peçamos a Deus que nos conduza ao verdadeiro arrependimento quanto à vida velha)

FÉ EM DEUS

1. QUAL É A SEGUNDA PALAVRA DO EVANGELHO?

A Segunda palavra do Evangelho é “**CRER**”

- j) Jesus pregou arrependimento e **FÉ** – Marcos 1.15.
- k) Paulo pregou arrependimento e **FÉ** – Atos 20.21.
- l) O segundo princípio da doutrina de Cristo é **fé em Deus** – Hebreus 6.1.

2. QUAL É A IMPORTÂNCIA DA FÉ?

A FÉ é a base de toda a vida cristã: Hebreus 11.6, Romanos 1.17 e Habacuque 2.4.

O homem nada pode conhecer ou receber de Deus sem que primeiro creia que Ele exista e que se revela na Sua Palavra, a Bíblia Sagrada.

3. O QUE É FÉ?

“Ora, a fé é a certeza (confirmação, o documento de posse) das coisas que esperamos, sendo a prova das coisas que não enxergamos, e a convicção da sua realidade – a fé percebe como fato real o que não é revelado aos seus sentidos” (Hebreus 11.1 – Bíblia explicada).

- d) **Fé** (substantivo) – fé, crença, firme persuasão, certeza, firme convicção, honestidade, integridade, fidelidade, veracidade,
- e) **Crer** (verbo) – confiar em, pôr fé em, acreditar em, contar com uma pessoa ou coisa; Ter persuasão mental; encarregar, entregar aos cuidados ou poder de.

4. QUAL É A FONTE DA VERDADEIRA FÉ?

A única fonte da verdadeira fé bíblica é a Palavra de Deus. **“A fé vem pela pregação... pela Palavra (Rhema) de Cristo”** (Romanos 10.4, 16 e 17).

A Palavra de Deus vem de várias maneiras:

- f) A Palavra falada na criação – Gênesis 1; João 1.1-3.
- g) A Palavra profética – II Pedro 1.20-21.
- h) A Palavra escrita (Logos) – Lucas 24.44.
- i) A Palavra Viva (Jesus Cristo) – João 1.1-3 e 14.

5. HÁ DIFERENTES NÍVEIS DE FÉ?

Sim, a Bíblia ensina que há vários níveis ou medidas de fé:

- a) Deus dá a cada um (crente) a medida de fé – Romanos 12.3-6
- b) Fé é comparada a uma semente. Uma semente tem potencial para crescer
- c) Exemplos:
 - Pequena fé – Mateus 6.30
 - Grande fé – Mateus 8.10 e 15.28
 - Perfeita fé – Tiago 2.22

6. EM RELAÇÃO À FÉ, COMO NOS APROPRIAMOS DA PALAVRA DE DEUS?

- a) Localize a promessa na Bíblia, para suprir a sua necessidade – Filipenses 4.19; II Co. 1.20.
- b) Cumpra as condições ligadas àquela necessidade – Isaías 1.19-20; Salmo 37.5.
- c) Aceite com paciência a provação de sua fé, Deus testando você na Palavra – Hebreus 6.12-15; Salmo 105.19 e Tiago 1.3-4.
- d) Devemos buscar e aguardar o cumprimento da promessa – II Pedro 1.3-4; Hebreus 4.1 e I João 5.14.
- e) Viver uma vida cristã vitoriosa, nos apropriando da fé – Hebreus 12.2.

(Faça uma oração para que Deus te conceda fé em Seu Nome)

COMUNHÃO - A MESA DO SENHOR – Mateus 26.26-29

O propósito desta lição é dar uma olhada à **MESA DO SENHOR** para ver como se relaciona à vida da Igreja local. Quanto mais entendermos a Mesa do Senhor, mais benefícios receberemos dela.

1- QUAIS ALGUNS DOS TÍTULOS DADOS A ESTA ORDENAÇÃO?

- a) A Ceia do Senhor - I Coríntios 11.20
- b) A Mesa do Senhor - I Coríntios 10.21
- c) A Comunhão - I Coríntios 10.16

2- QUEM INSTITUIU A COMUNHÃO?

- a) O Senhor Jesus Cristo instituiu este serviço na Festa da Páscoa – Mateus 26.17-19; Marcos 14.22-26; Lucas 22.15-20
- b) O Senhor Jesus deu também revelação distinta a Paulo a respeito desta ordenação - I Coríntios 11.23

3- QUAIS SÃO OS SÍMBOLOS USADOS NA COMUNHÃO?

- a) A mesa - I Coríntios 10.21 e Lucas 22.30
- b) Pão - I Coríntios 10.16 e Lucas 22.19
- c) Vinho (fruto da videira) - I Coríntios 10.16 e Lucas 22.17-20

4- QUAL O SIGNIFICADO DESTES SÍMBOLOS?

- a) Mesa: Lugar de amor e comunhão – Levíticos 24.5-9, Salmo 23.5 e Apocalipse 3.20
Precisamos participar da Ceia para firmar a nossa comunhão e amor entre os irmãos.
- b) Pão: - representa Seu Corpo quebrado – Mateus 26.26
representa a Igreja, o Corpo de Cristo - I Coríntios 10.16-17
- c) Vinho: Representa Seu sangue, significando a Nova Aliança – Mateus 26.27-28; I Coríntios 11.25

5- NO V.T., QUAIS SÃO ALGUMAS DAS SOMBRAS DA COMUNHÃO?

- a) Abraão recebeu comunhão – Gênesis 14.18
- b) O corpo e o sangue do cordeiro pascal apontava para a Mesa do Senhor – Êxodo 12 e Marcos 14.12
- c) A mesa dos pães de proposição no tabernáculo de Moisés – Levíticos 24.5-9; Êxodo 25.23-30.

6- COM QUE ATITUDE DEVEMOS CHEGAR À MESA DO SENHOR?

- a) Com desejo de participar – Lucas 22.14-15
Se o próprio Jesus teve grande desejo de participar, porque nós não havemos de ter?
- b) Em fé, crendo – Hebreus 11.6 e Romanos 14.23
- c) Lembrando do sacrifício de Jesus (memorial) - I Coríntios 11.24-25
- d) Com gratidão – Lucas 22.17
- e) Como um Corpo - I Coríntios 10.17
- f) Participando juntos - I Coríntios 11.33:

“O PÃO QUE PARTIMOS ”

“O cálice de bênção que abençoamos, não é a comunhão do sangue de Cristo? O Pão que partimos, não é a comunhão do Corpo de Cristo?” - I Coríntios 10.16

- Jesus nosso grande Sumo-sacerdote instituiu a Ceia e nós como sacerdotes participamos juntos

- Comunhão é um ato de repartir. É bíblico que os crentes partam o pão e bebam o cálice juntos:

“E dia após dia eles regularmente reuniam-se no templo com o propósito unido, e em seus lares partiam o pão (inclusive a Ceia do Senhor). Participavam de refeições com alegria e simplicidade e corações generosos. Constantemente louvavam a Deus e ganhavam favor e boa vontade de todo o povo, e o Senhor continuava acrescentando (ao seu número)diariamente os que estavam sendo salvos (da morte espiritual)” - (trad. do Amplified Bible – Atos 2.46-47).

7- QUE PODEMOS ESPERAR RECEBER DA COMUNHÃO?

- a) Para os dignos:
 - ◆ Cura e Saúde – Mateus 15.25-26 (O Pão – JESUS – foi recebido pela mulher e ela recebeu a bênção, a cura da filha – v. 28).
Vida e vivificação – João 6.54-57
- b) Para os indignos:
 - ◆ Ser réu do Corpo e do Sangue do Senhor - I Coríntios 11.27
Comer e beber juízo para si - I Coríntios 11.29
Fracos, doentes e mortos - I Coríntios 11.30

Compreendendo esta lição, seremos capazes de discernir devidamente (perceber com entendimento) a “Mesa do Senhor”.

ENTREGANDO OS DÍZIMOS E OFERTAS AO SENHOR

Nesta lição, estudaremos sobre um assunto de suma importância para cada cristão, bem como para o reino de Deus: **OFERTAS E DÍZIMOS**.

1. O QUE SÃO OFERTAS?

Ofertas são contribuições voluntárias de acordo com a nossa prosperidade. Em Deuteronômio 16.16b diz: "... **ninguém aparecerá de mãos vazias perante o Senhor**" e no verso 17 complementa dizendo sobre a oferta: "**Cada um dará segundo as suas posses, segundo a bênção que o Senhor seu Deus lhe houver concedido**".

- Devemos ofertar com alegria (II Coríntios 9.7)
- A oferta é uma ministração a Deus e aos seus filhos (santos) (II Coríntios 9.12-13)
- A lei da sementeira e da colheita (II Coríntios 9.6). Isto vale para as ofertas, quem semeia pouco, colhe pouco; o que semeia muito, muito colherá.

Para melhor compreender esta questão das ofertas, leia II Coríntios 9 e 10 (todo capítulo).

2. DEFININDO O TERMO DÍZIMO:

- A palavra **DÍZIMO** significa **décima parte**. O judeu, após a colheita, antes de efetuar o pagamento de qualquer despesa, retirava a décima parte e dedicava ao Senhor em gratidão por suas bênçãos.
- É um dever de todo crente**: "**Trazei todos os dízimos à casa do tesouro ...**" (Malaquias 3.10).
- É um ato de obediência**: "**Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais nos dízimos e nas ofertas alçadas**" (Malaquias 3.8).
- É um ato de amor com a obra de Deus**: "**.... para que haja mantimento na minha casa ...**" (Malaquias 3.10). A nossa contribuição é que possibilita o avanço da obra de Deus.

3. A NATUREZA DO DÍZIMO:

- ORIGEM**: A prática do dízimo é antiquíssima. Os judeus, bem como outros povos, a observavam desde os primórdios. Abraão deu o dízimo dos despojos a Melquisedeque, antes de existir qualquer lei ou ordem a respeito (Gênesis 14.18-20).
- O dízimo é entregue ao Senhor.
- O local da entrega**: Os levitas eram os responsáveis pelo seu recebimento (Hebreus 7.8-9). O texto de Malaquias 3.10 diz: "**Trazei todos os dízimos ...**". Não é correto o crente administrar o seu dízimo, entregando onde bem lhe aprouver ou gastando como acha que deva ser gasto. O correto é trazer a casa do tesouro (**tesouraria da Igreja**).
- O dízimo é uma contribuição justa**: O valor não está na quantia mas na fidelidade da entrega. **Todos entregam exatamente igual: 10 % da sua renda!**

4. BÊNÇÃOS ADVINDAS DA FIDELIDADE EM DIZIMAR:

- O devorador é repreendido**: (Malaquias 3.11). O devorador vem muitas vezes através de prejuízos, enfermidades, etc.
- Respeito pelos de fora**: (verso 12)
- Dispõe o coração de Deus em nosso favor**: (verso 7).
- As janelas dos céus são abertas**: (verso 10)

5. OS DÍZIMOS SÃO PARA OS NOSSOS DIAS?

SIM, tanto no Velho como no Novo Testamento vemos confirmada esta verdade. Vejamos:

- Antes da Lei**: Abraão (Gênesis 14.18-20) e Jacó (Gênesis 28.22). Ambos sob a aliança.
- Sob a lei**: Israel recebeu instruções detalhadas: Levítico 27.30-33; Números 18.20-32.
- Sob a graça (em nossos dias)**: Jesus confirmou o dízimo, pois o mesmo não era da Lei, mas antes da Lei. Leia Mateus 23.23; Lucas 11.42; 18.12; Hebreus 7.8 (leia até o v. 21).

OREMOS PARA QUE O NOSSO CORAÇÃO SEJA SENSÍVEL À VOZ DO SENHOR!

LIBERTANDO-SE DE ENVOLVIMENTOS PASSADOS

Este é um assunto muito pouco tratado, em detalhe, no meio do povo de Deus. Vamos verificar pelo menos duas regras básicas neste assunto:

- a) O CRENTE deve “**AFASTAR-SE**” (tomar posição com Deus), **de tudo** quanto é contrário à vida do cristão que quer viver no Espírito.
- b) Não deve, entretanto, assumir uma posição de “**legalismo**” religioso, pois assim, seríamos como os fariseus, tão duramente criticados por Jesus.

A libertação completa envolve as seguintes áreas:

1. SUPERSTIÇÕES

- Muitos crentes sinceros levam tempo para ficarem completamente libertos das superstições do mundo. Outros há que deixam as superstições do mundo mas criam as chamadas “**superstições evangélicas**”.
- Advinhações, consultas a “pais e mães de santos”, “guias”, agouros, maus olhados, cartomantes, horóscopos, etc., são coisas da **velha natureza**, da **velha vida** e devem ser definitivamente riscadas do viver do crente. Confira os textos: Deuteronômio 18.9-14; Isaías 8.19 e 20; 47.13; II Crônicas 33.1-6 e I Timóteo 4.7.

2. IDOLATRIA

- A Bíblia condena toda e qualquer forma de idolatria. Não podemos cultuar ídolos nem fazer orações aos chamados santos ou santas, ou a qualquer outra entidade. Devemos cultuar somente AO DEUS VIVO (Êxodo 20.3 e 4; Salmo 96.5 e I Reis. 15.11-13).
- Lembremos que há uma grande relação entre a IDOLATRIA e FEITIÇARIA. Confira Deuteronômio. 32.16, 17; I Coríntios 10.19,20 e Apocalipse 9.20,21.
- Tudo que ocupe o lugar de Deus em nossa vida, se constitui IDOLATRIA (Mateus.6.24; II Timóteo 4.10 e **Atos 19.18,19**) – Riquezas, atrativos do mundo, religiões, seitas falsas, etc.

3. VÍCIOS

- Deus fez o homem para que ele dominasse e não para ser dominado por coisa alguma. Fumar, beber, jogar, tóxicos, violência, sensualismo, etc., não podem nos vencer. Por que?
- Porque o **NOSSO CORPO É TEMPLO DO ESPÍRITO SANTO**, por isso, não devemos praticar violência ou agressões contra ele. Devemos cuidar muito bem do corpo. (I Coríntios 3.16,17).

4. OBRAS DA CARNE

- Encontramos na Bíblia uma completa descrição do que são as obras da carne. Leia com atenção: Gálatas 5.19-21; Apocalipse 22.14-15 e Colossenses 3.5-11. E estas qualificações são o alimento da “serpente”, da qual disse Deus (Gênesis.3.14).
- A Bíblia diz que devemos viver em completa INTRANSIGÊNCIA COM O PECADO e moderação no uso das coisas LÍCITAS (Romanos 12.9 e I Tessalonicenses 5.22).

5. COMO PODEMOS NOS LIBERTAR DOS ENVOLVIMENTOS PASSADOS?

Precisamos buscar, primeiramente, reconhecer quão terríveis são para nossa vida espiritual todas aquelas coisas velhas e crer que JESUS CRISTO veio para libertar-nos de todas elas.

Na próxima lição, veremos melhor o que fazer para agradar a Deus em nosso viver.

(Peçamos ao Senhor que nos ajude a libertar-nos dos envolvimento passados!)

O VÍNCULO DA NOVA ALIANÇA

A bíblia revela, que Deus é um Deus que faz alianças e as guarda. Ele deseja um povo que esteja vinculado com Ele em Aliança. Salmo 111.5-9.

1 - QUAIS SÃO ALGUMAS DAS ALIANÇAS MENCIONADAS NA BÍBLIA?

- a) - Aliança adâmica - Gênesis 3.15
- b) - Aliança noáica - Gênesis 9
- c) - Aliança abraâmica - Gênesis 12.1-3, Gênesis 22 e Hebreus 6.13, 18.
- d) - Aliança mosaica (velha) - Êxodo 20 e 24.
- e) - Aliança davídica - II Samuel 7; Salmo 89.3-4.
- f) - A NOVA ALIANÇA - Jeremias 31.31-34; Mateus 26.26-29; Hebreus 8.

2 - QUE SIGNIFICA A PALAVRA ALIANÇA?

A palavra ALIANÇA significa simplesmente um ACORDO ou CONTRATO mútuo entre ou envolvendo duas partes.

3 - QUAIS AS COISAS QUE CONSTITUEM UMA ALIANÇA?

- a) - As promessas da aliança - Hebreus 8.6-13.
- b) - O sangue da aliança Hebreus 9.14-18.
- c) - O selo da aliança - Efésios 1.13.

4 - A QUAL ALIANÇA PERTENCE A IGREJA DO NOVO TESTAMENTO?

- a) - A NOVA ALIANÇA
 - 1) - É chamada de A NOVA ALIANÇA: I Coríntios 11.25; Hebreus 8.13
 - 2) - É ALIANÇA ETERNA: Hebreus 13.20-21.
- b) - Todas as alianças do V.T. se cumprem na Nova Aliança - Hebreus 9.14-18.
- c) - Nunca haverá uma outra aliança para superar a Nova Aliança - Hebreus 13.20.

5 - COMO NOS VINCULAMOS EM ALIANÇA COM DEUS?

- a) - Aceitar o Sangue de Cristo (arrependimento).
- b) - Aceitar as promessas da salvação (fé).
- c) - Aceitar os BATISMOS na água e no Espírito Santo - o Selo da Nova Aliança – Efésios 4.30; 1 13-14.

(Em oração, peçamos a Deus que nos faça aceitar o vínculo da Nova Aliança no sangue de Jesus)

A PRÁTICA DO JEJUM – MATEUS 6.16-18

O que é Jejum? É a abstinência total ou parcial de alimentos sólidos ou líquidos. Deve sempre ser acompanhado de oração, ou seja, o Jejum sempre está de mãos dadas com oração.

1. EXEMPLOS BÍBLICOS DE JEJUM

- a) MOISÉS – 40 dias (Êxodo 24.17-18 e Deuteronômio 9.9)
- b) ELIAS – 40 dias (I Reis 19.8)
- c) JESUS – 40 dias (Mateus 4.2 e Lucas 4.2)
 - ◆ OBS.: Estes jejuns foram ordenados por Deus e não devemos tentar imitá-los, a não ser que haja uma ordem clara do Senhor Deus.
- d) DANIEL – 21 dias (Daniel 10.1-13)
- e) DAVI – 7 dias (II Samuel 12.16-18)
- f) ESTER – 3 dias e 3 noites (Ester 4.15-16)
- g) PAULO – 3 dias (Atos 9.9) e também jejuava constantemente (II Coríntios 11.27)
- h) A IGREJA DE ANTIOQUIA jejuava (Atos 13.1-3)
- i) ISRAEL – celebrava um dia de Jejum (Números 29.7 e Atos 27.9)
- j) NÓS podemos jejuar por necessidade pessoal, quando houver uma ordem de Deus neste sentido ou quando houver uma convocação da Igreja para esse fim (Joel 1.14; 2.15-16)

2. PARA QUE SERVE O JEJUM?

- m) O jejum é utilizado para enfraquecer a nossa carne (Salmo 109.24)
- n) Para quebrantar nossa vida, ou seja, humilhar-nos (Salmo 35.13)
- o) Castigar a nossa alma (Salmo 69.10-11), isto significa levar a nossa alma ao pó.
- p) O jejum não possui um poder mágico para nos abençoar ou trazer-nos vitória.

3. QUAL DEVE SER A MOTIVAÇÃO PARA O JEJUM?

- f) Devemos Ter motivações certas para o jejum. ISAÍAS 58 trata do assunto, mostrando que tipo de jejum o Senhor espera dos seus filhos – confira nos versos 6 e 7
- g) Muitos judeus jejuavam com motivação errada e foram exortados pelo Senhor (3 e 4).

4. COMO DEVEMOS JEJUAR?

- j) Devemos jejuar para o Senhor e não para ser visto pelos homens – Leia Mateus 6.16-18
- k) Jesus condenou os fariseus porque jejuavam e desfiguravam os seus rostos para que as pessoas percebessem que estavam jejuando.
- l) O jejum deverá ser oferecido ao Senhor, que vê em secreto, e Ele nos trará a recompensa, isto é, as bênçãos

5. ALGUNS RESULTADOS DA PRÁTICA DO JEJUM

- a) Uma Nação foi livrada (Ester 4.5-6, comparado com 9.1-17)
- b) A cidade de Nínive foi salva (Jonas 3.4-10)
- c) Espíritos de demônios são expelidos (Mateus 17.14-21)
- d) A vontade de Deus era revelada (Atos 9.9-15) – Caso de Paulo que foi um vaso escolhido
- e) Presbíteros foram ordenados (Atos 14.23)
- f) O Espírito Santo fala, dando direção (Atos 13.1-4)

Queridos irmão, precisamos estar atentos para não entendermos o jejum como “BOA OBRA”, e pensarmos que isso nos garantirá a salvação. O jejum é uma ferramenta à nossa disposição.

(Com ORAÇÃO e JEJUM, podemos vencer as lutas e até mesmo os demônios!)

COMUNHÃO – Atos 2.42

Fala-se muito em COMUNHÃO, mas, afinal de contas, o que é isso? Veremos algumas coisas relacionadas

ao Tema:

1 O QUE É COMUNHÃO?

- Uma palavra grega muito usada hoje é “**KOINONIA**”, traduzida em português para a palavra **COMUNHÃO**, isto é, **o ato de usar uma coisa em comum**.
- A palavra tem o sentido de: companheirismo, compartilhar, congregação de pessoas de comum interesse, Ter em comum, usar juntos, participação, parcerismo, etc.

2 - COM QUEM DEVEMOS TER COMUNHÃO?

- Comunhão vertical – com Deus:** Comunhão com o Pai (I João 1.3), Comunhão com o Filho Jesus Cristo (I Coríntios 1.9 e I João 1.3), Comunhão com o Espírito Santo (Filipenses 2.1). Essa comunhão é expressa através da oração, louvor, adoração em Espírito e em Verdade (João 4.23-24).
- Comunhão horizontal – com os homens:** Também deve haver comunhão entre os irmãos – comunhão uns com os outros (I João 1.7), a destra de comunhão (Gálatas 2.9), participação da assistência aos santos (II Coríntios 8.4b)
- Espiritualmente** – Atos 2.42 – Orando juntos; cantando, louvando e adorando juntos; compartilhando em testemunho, exortação, encorajamento; edificando uns aos outros nas operações do Espírito. Ministério da Palavra, o partir do pão.
- Praticamente** – Atos 2.44-46 – Comunhão nos lares, suprir as necessidades, comunicação (Hebreus 13.16), Distribuição para as necessidades dos santos, inclusive a hospitalidade (Romanos 12.13), conhecer e apreciar uns aos outros, visitação, etc. A comunhão torna-se um modo de viver. Há alegria em comunhão real, em reunir-se e compartilhar nas necessidade espirituais, práticas e sociais.

3 COM QUE ESTAMOS PROIBIDOS DE MANTER COMUNHÃO?

- Com o mundo (Efésios 5.11; Salmo 94.20)
- Com espíritos satânicos – (I Coríntios 10.19-20)
- Com Iniquidade (trevas) – (II Coríntios 6.14)
- Com Religiões falsas – (II Pedro 2.1-3; Judas 4)
- Com Falsas doutrinas – (II João 1.9-11; Gálatas 1.7-10) Veja o que Paulo diz: “**Nem os recebeis em casa**”

4 DIFERENÇAS DOUTRINÁRIAS PODEM QUEBRAR A COMUNHÃO?

- Qualquer doutrina que ataca os passos fundamentais do processo da redenção pelo sangue de Jesus, deve ser excluída da comunhão.
- Precisamos manter a unidade do Espírito até chegarmos à unidade da fé (Efésios 4.2, 13).
- Diferenças de opinião a respeito da escatologia, costumes, etc., não são motivos suficientes para quebrar a nossa comunhão.
- Não podemos Ter comunhão com o herético ou mesmo com suas heresias (obstinação) – (Tito 3.10-11; Romanos 16.17-18 e I Coríntios 11.19).

5 QUAIS SÃO OUTROS MOTIVOS BÍBLICOS PARA QUEBRAR A COMUNHÃO?

- Conduta desregrada – (Mateus 18.15-17; I João 1.6; 2.10-11 e II Tessalonicenses 3.6)
- Cobiçoso – excessivamente desejoso, ganancioso.
- Idólatra – aquele que adora ídolos ou é excessivamente afeiçoado a uma pessoal ou coisa.
- Escarnecedor – linguagem abusiva, zombador.
- Beberrão – aquele que bebe habitualmente, que embriaga-se.
- Extorsionário – que obtém algo de uma pessoa por meio de opressão ou abuso de autoridade.
- Fornicário – relações sexuais ilícitas

A Bíblia diz para não se associar com eles nem comer com eles, isto fala de não mantermos comunhão com eles.

A GRANDE NECESSIDADE HOJE, É DE PESSOAS DISPOSTAS A VIVEREM EM COMUNHÃO COM OS IRMÃOS QUE FAZEM PARTE DO CORPO DE CRISTO.

PRECISAMOS APRENDER A ORAR – LUCAS 11.1

O que é Oração? **“Oração é a comunicação com Deus. É um diálogo entre duas pessoas que se amam mutuamente: Deus e o homem”**. Deus está interessado em tudo o que você faz, assim sendo, Ele tem prazer na oração de seus filhos (Provérbios 15.8). Comunicar-se com Deus é um dos grandes privilégios dos que se tornam filhos de Deus, assim como a Palavra de Deus, a oração é um dos elementos básicos da vida cristã.

1. PROPÓSITOS DA ORAÇÃO – POR QUE ORAR?

- d) Para glorificar a Deus – Salmos 138.1-2
- e) Para satisfazer as nossas necessidades básicas – Hebreus 4.16; Salmos 42.1-2 e 63.1
- f) Para obter respostas de Deus para situações específicas – Mateus 7.7-8.
- k) Para manter comunhão com Deus – Provérbios 15.8
- l) Para obter vitória sobre as tentações – Mateus 6.13
- m) Para apresentar a Deus as nossas preocupações – Filipenses 4.6-7

2. OBSTÁCULOS À ORAÇÃO

- q) Não pedir – Mateus 21.22 = **“E tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis”**.
- r) Não pedir com fé – Tiago 1.5-8
- s) Pedir com motivos errados – Tiago 4.3
- t) Pedir em desacordo com a vontade de Deus – I João 5.14-15
- u) Ter pecados não confessado - Salmos 66.18 e Provérbios 28.13
- v) Usar de vãs repetições ou orar para agradar aos homens – Mateus 6.5-8
- w) Problemas na vida familiar ou conjugal – I Pedro 3.7.

3. SEGREDOS DA ORAÇÃO EFICAZ – COMO ORAR?

- h) Orar em nome de Jesus – João 14.13-14 e 16.23-24
- i) Cofiar na intercessão do Espírito Santo – Romanos 8.26
- j) Ser específico – Filipenses 4.6 (**ler depois em Filipenses 1.3-11**)
- k) Ser perseverante – Lucas 11.5-8 e 18.1-8
- l) Não usar repetições vazias (já vimos antes o texto de Mateus 6.5-8)
- m) Verificar se não estamos pedindo com motivos errados (**Obstáculos à oração, letra c**)

4. OS ELEMENTOS DA ORAÇÃO

- m) Louvor e Adoração – é a expressão de puro amor a Deus – Mateus 6.9
- n) Ações de graças – é o reconhecimento cheio de gratidão de que Deus está interessado em nossas vidas – I Tessalonicenses 5.18
- o) Arrependimento e confissão – apresentar o pecado específico a Deus – I João 1.9-10
- p) Intercessão – é a oração em favor de outros – I Timóteo 2.1, I Samuel 12.23 e Jó 42.10
- q) Petição – é apresentarmos nossos pedidos pessoais a Deus – João 16.24 e Filipenses 4.6
- r) Consagração – é o oferecimento de todo o nosso ser a Deus – Isaías 6.8

5. QUANDO ORAR?

- g) Sempre – é a nossa atitude constante – I Tessalonicenses 5.17 – **“Orai sem cessar”**.
- h) Em Momentos específicos que separamos exclusivamente para oração – Mateus 6.6
- i) Oração relâmpago – é feita em qualquer lugar, em quaisquer circunstâncias e em qualquer momento – Neemias 2.4.
- j) Orar publicamente ou em grupos – Atos 4.23-31.

Nada do que é dito sobre oração será de grande proveito a não ser que a pratiquemos. Se isso não for feito com firme decisão, as lutas do nosso viver nos impedirão de gozar os benefícios dessa comunicação com Deus, tão vital e necessária para a nossa vida como cristão.

(Peçamos como os discípulos de Jesus: “Senhor, ensina-nos a orar!”)

MANIFESTANDO O FRUTO DO ESPÍRITO

Após a libertação dos envoltórios passados, passamos a viver uma nova vida com Deus e como resultado, passamos a manifestar o FRUTO DO ESPÍRITO – Gálatas 5.22-23. Isso acontece porque o nosso corpo passa a ser TEMPLO DO ESPÍRITO (I Coríntios 3.16).

PRIMEIRO devemos produzir fruto, pois é a manifestação do Espírito em nós numa demonstração de que realmente fomos transformados, somos novas criaturas.

1. O QUE É O “FRUTO DO ESPÍRITO” ?

- São as nove características do Espírito Santo e as virtudes espirituais que vem através da nossa comunhão com Jesus Cristo na nova vida do Evangelho (Gálatas 5.22-23). Devemos não somente conhecer, mas viver e manifestar estas características.
- É interessante notar que a lista começa com AMOR, por quê? Porque se tivermos amor, o resto será uma consequência.

2. DE QUE MANEIRA PODEMOS APRESENTAR O “FRUTO DO ESPÍRITO?”:

- a) **SENDO CHEIO OU BATIZADO COM O ESPÍRITO SANTO** – Não importa o que alguns pensam sobre o assunto, a verdade é que isto é uma experiência pessoal e especial para cada crente que deseja viver em novidade de vida. Ser batizado com o Espírito Santo significa esta experiência de uma participação efetiva: do poder, da operação, do fruto, dos dons e do ministério do Espírito Santo. **Significa ser um homem ou mulher espiritual** (I Coríntios 2.15). VEREMOS ESTE ASSUNTO EM DETALHES EM OUTRA LIÇÃO.
- b) **COMO SER CHEIO OU BATIZADO COM O ESPÍRITO SANTO?** – Humilhando-se, crendo, obedecendo a Palavra de Deus, examinando-a, desejando de todo o coração e recebendo pela fé em Jesus Cristo. Ele é o que batiza com o Espírito Santo (João 1.33)
- c) **SEGUINDO O QUE DIZ A PALAVRA DE DEUS** – Andando e vivendo no Espírito, e isto é plenamente possível (Gálatas 5.16, 25). Mesmo nos dias atuais é possível não somente andar mas ser guiados pelo Espírito Santo (Gálatas 5.18)
- d) **PROTEGENDO O NOSSO ESPÍRITO:** proteger o nosso espírito é afastá-lo de qualquer impureza que possa vir contaminá-lo ou perturbar sua plena função (I Pedro 2.11).
 - Há muitas coisas que podem contaminar nosso espírito: revistas profanas, programas de rádio e/ou televisão, más conversações, maus pensamentos, etc.
 - Satanás procura sobrecarregar o espírito dos crentes com impressões diversas para lançá-los uns contra os outros. O espírito é o canal da liberação espiritual, por isto deve estar desobstruído de quaisquer impedimentos ou bloqueios (Salmo 133; Romanos 12.9-10; Mateus 5.23-24; Provérbios 6.16-19)
 - Há três áreas que requerem especial consideração, que são: os pensamentos, a prática do perdão e a confissão. Vejamos:
 - 1 **PENSAMENTOS:** “*Não posso impedir um passarinho de pousar na minha cabeça, mas posso impedi-lo de fazer um ninho*” Não é pecado ser tentado, pecado é cair na tentação. É bom seguir a recomendação de Paulo em Filipenses 4.8-9 e Efésios 6.6-10
 - 2 **PERDÃO E CONFISSÃO:** Devemos aliviar nosso espírito, confessando a Deus, através da nossa oração, as nossas falhas e pecados. Precisamos confessar nossos pecados a Deus e pedir perdão, confessando, logo em seguida, a vitória em Jesus (I João 1.9). É de vital importância que também perdoemos o nosso semelhante, como Cristo nos ensinou na “oração do Pai nosso” (Mateus 6.9-15).
 - 3 **OBEDIÊNCIA:** Precisamos obedecer sem reservas, seguindo o exemplo do nosso Mestre Jesus, pois a Bíblia diz que Ele obedeceu até a morte de Cruz (Filipenses 2.5-12) Obediência também na Igreja (aos líderes), no trabalho, na freqüência aos cultos, no amor aos irmãos, nos dízimos e nas ofertas (Hebreus 13.17, I Tessalonicenses 5.12-13, Colossenses 3.22-25, Atos 23.1, I Timóteo 1.18-19, Hebreus 10.25, Romanos 12.9-10, Malaquias 3.10).

Lembremos que o caos em que o mundo se encontra foi pela DESOBEDIÊNCIA no Éden!

(Oremos ao Senhor pedindo que nos ajude a Manifestar o Fruto do Espírito Santo!)

DONS DO ESPÍRITO SANTO

1. O QUE SÃO DONS DO ESPÍRITO SANTO?

Dons são presentes que vem do Espírito Santo, são ferramentas sobrenaturais, para que possamos realizar com eficácia a tarefa a nós confiada (I Coríntios 12.7 e 12)

2. SUA PROCEDÊNCIA: DE ONDE VEM?

- j. Eles vem do alto, do Espírito Santo. Os dons são diversos, o Espírito é o mesmo (I Coríntios 12.4)
- k. Nós somos a “torneira”, a “Água” vem da Fonte: o Espírito Santo.
- l. Não é reformar-se. Reformar-se é mudar de vida, mas não é arrependimento genuíno.

3. QUAL A FINALIDADE DOS DONS? (I CORÍNTIOS 12.25-26)

- c. Uma das mais significantes finalidades dos dons do Espírito, é promover **UNIDADE** no Corpo de Cristo. Veja a expressão: “... **para que não haja divisão no corpo ...**” (V. 25).
- d. **PAULO**, no início da carta (leia I Coríntios 1.10-12) mostra que naquela Igreja havia divisão, ele ensina que fazendo assim, eles eram crentes carnis (I Coríntios 3.1-4).

4. OS DONS SÃO PARA HOJE? (I CORÍNTIOS 13.8-10)

O texto acima, faz uma referência à volta de Cristo: “**Quando vier o que é perfeito**” (veja I João 3.2).

- Há grupos ou igrejas que ensinam ser este “**PERFEITO**” uma referência ao “**CÂNON**”, isto é, a formação da Bíblia como ela é hoje, com isto eles querem dizer que os dons não mais existem hoje. **PELO TEXTO**, os Dons Espirituais só cessarão quando **CRISTO VOLTAR. ALELUIA!**

5. OS DONS ESPIRITUAIS DEVEM SER PROCURADOS COM ZELO (I CORÍNTIOS 12.31)

- O apóstolo adverte para buscar com zelo os melhores dons. Quais são os “Melhores dons”? Segundo Paulo, são os que forem para um fim proveitoso (I Coríntios 12.7)
- Como veremos em detalhe, há dons para a EDIFICAÇÃO da Igreja e há aqueles que só edificam a pessoa que os possuem.
- Vejamos, irmãos, que há dons melhores que outros em determinadas circunstâncias, e devemos entender isto e procurar os melhores dons para a edificação do “CORPO”.

6. COMO SÃO DISTRIBUÍDOS OS DONS? (I CORÍNTIOS 12.11)

- O Espírito distribui os dons como lhe agrada, a cada um individualmente.
- Todo crente, necessariamente, precisa Ter um mesmo Dom?

VEJAMOS I CORÍNTIOS 12.27-30: Paulo fala sobre a maneira que Deus, pelo Seu Espírito, concedeu os dons: “**A uns concedeu ...**”, “**Porventura são todos apóstolo, ...**” (V. 29); “**Tem todos os dons de curar ...**” (V. 30).

- Deus pode **me usar** com um ou mais dons e **usar você** com outros que eu não tenha.
- Nós somos um corpo, cada um de nós, individualmente, somos **UM MEMBRO DESSE CORPO**, um complementa o outro, não podemos viver isoladamente.
- PORTANTO irmãos, devemos ter muito cuidado para não julgarmos os outros pelo que ele possui, em termos espirituais: “**Se ele tem certo Dom, ele é melhor, mais espiritual do que outro que não tem aquele mais tem outro**”, isto não é verdade, Deus usa cada um **COMO LHE AGRADA!**

Na próxima lição, veremos quais são os dons do Espírito. Busque com zelo o Dom do Espírito!

QUAIS SÃO OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

Os dons são diversos (I Coríntios 12.4). Há algumas relações de dons no N.T., sendo que alguns são dons ministeriais ou ministérios (Efésios 4.11).

I CORÍNTIOS 12.8-10 nos mostram os seguintes dons:

1. PALAVRA DE SABEDORIA (V.8):

Esse Dom diz respeito mais especificamente a um fragmento da sabedoria de Deus, dadas por meios sobrenaturais, para o êxito no governo da Igreja e na solução de problemas eclesiais, ou em situações diversas que fomos colocados. (veja Atos 6.3 e 10; Lucas 12.11-12). A liderança, mais do que ninguém, precisa desse dom – caso de Salomão.

2. PALAVRA DE CONHECIMENTO OU CIÊNCIA (V.8):

m. Tem origem na onisciência de Deus (Ele sabe tudo), sendo que em dado momento surgem fatos que ninguém poderia saber ou compreender por meios naturais, mas é conhecido pela ação deste Dom que o Espírito Santo nos concede.

I REIS 14.6: Deus fez Aías saber algo que ele não sabia.

ATOS 5.3-4: Pedro recebeu de Deus o conhecimento daquela situação que ele não sabia.

3. DISCERNIMENTO DE ESPÍRITO (V.10):

- e. É a habilidade sobrenatural que permite sabermos a natureza/caráter dos espíritos.
- f. Existem: o Espírito Santo, o espírito humano e os espíritos demoníacos.
- g. Paulo exerceu este Dom na repreensão ao espírito de adivinhação da moça que os seguia, perturbando-os (Atos 16.16-18).
- h. Em nossos dias precisamos deste Dom para não sermos enganados por espíritos que se levantam para enganar.

ESTES TRÊS DONS, FORMAM O GRUPO CHAMADO “DONS DE REVELAÇÃO”

4. DOM DA FÉ (V.9):

Toda fé, em certo sentido, é Dom de Deus.

- Mas o DOM DA FÉ, aqui mencionado, é um Dom do Espírito e vem diretamente de Deus, tem a ver com a fé na intervenção de Deus, quando tudo parece estar humanamente perdido. Você vê as coisas acontecerem mesmo que aos seus olhos carnis você não está vendo.

5. DONS DE CURAR (V.9):

- A palavra aparece no plural: “DONS” e não “DOM”.
- cremos, apesar da Bíblia não dizer nada a respeito, que como existem muitos tipos de doenças: físicas, espirituais, psíquicas, etc., há também uma variedade de dons de curar.
- Há curas que acontecem que não são através de um ministério ou Dom específico de cura, é pela oração e Deus cura também.
- Há aquelas pessoas que receberam um Dom de cura e exercem este Dom em diversas áreas de doenças.

6. OPERAÇÃO DE MILAGRES (V.10):

- Milagres, maravilha, sinais, prodígios, são a mesma coisa.
- É todo e qualquer fenômeno que altera uma LEI preestabelecida. São atos de poder grandioso, sobrenatural, que vão além do que o homem é capaz de ver.
- **WEBSTER** dá a seguinte definição: “Um milagre é um evento ou efeito no mundo físico, separado das leis da natureza ou que sobrepuja o nosso conhecimento dessas leis: (A cura da coluna que estava fora do lugar e na hora da oração chegou no lugar/ milagre).
- Há que se tomar o cuidado, pois as forças do mau (satanás) também operam sinais e prodígios (Mateus 24.24).

ESTES TRÊS DONS, FORMAM O GRUPO CHAMADO “DONS DE PODER” (continua...)

QUAIS SÃO OS DONS DO ESPÍRITO SANTO (CONTINUAÇÃO)

Os três seguintes DONS formam o grupo dos “**DONS DE ELOCUÇÃO OU INSPIRAÇÃO**”:

I CORÍNTIOS 12.8-10 nos mostram os seguintes dons (continuação):

1. DOM DE PROFECIA (V.10):

- d. A profecia tem sido definida como “**falar na própria língua, sob a inteira unção do Espírito Santo**”.
- e. Uma pregação inspirada pode conter um elemento profético, contudo a profecia é diferente.
- f. A profecia é a voz através da qual falamos a sabedoria e a fé (Romanos 12.6). É a voz do Espírito e se concretiza pelo cumprimento fiel e pelos bons resultados (I Coríntios 12.24-25)
- g. Este Dom tem sido muito explorado por pessoas que querem “**Parecer abençoadas**”, e tem entregue “**profecias carnis**”, que jamais se cumprem.
- h. Todos podemos profetizar, um após o outro (I Coríntios 14.31). Enquanto um profetiza, os outros devem julgar a profecia, **não julgando o “profeta”**, não duvidar, mas estar em Espírito para entender (I Coríntios 14.29).
- i. A profecia tem uma tríplice função: Edificar, exortar e consolar (I Coríntios 14.3).

2. VARIEDADE DE LÍNGUAS (V.10):

- n. É a expressão falada, sobrenaturalmente, numa língua nunca estudada pela pessoa, ou mesmo a língua dos céus. Uma palavra enunciada pelo poder do Espírito Santo, não compreendida por quem fala, e normalmente, incompreensível para o ouvinte.
- o. Não tem nada a ver com a facilidade de aprender línguas estrangeiras. Também não tem nada a ver com o intelecto. É a manifestação da mente de Deus através dos órgãos da fala humana, para as finalidades a seguir relacionadas:
- p. Para a edificação de quem fala (I Coríntios 14.4)
- q. Serve para estarmos orando em Espírito (I Coríntios 14.14-15). O Dom de línguas se dá no nosso espírito – O Espírito de Deus se comunicando com o nosso espírito. Quando oro em línguas, meu espírito ora bem (de fato) mas a mente não entende nada.
- r. É o único Dom que não é para ajudar os outros e sim, para nós próprios. É muito importante para a nossa vida de oração. Quando oro em língua, o diabo não entende, por isso não pode atrapalhar.
- s. Para falar na Igreja, em público, deve haver intérprete, senão fale consigo mesmo e com Deus (I Coríntios 14.27-28).

3. INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUAS (V.10):

- i. É o único dos Nove dons que depende de outro Dom (variedade de línguas). No caso de não haver este Dom, não haverá necessidade da interpretação.
- j. É semelhante ao intérprete de uma língua estrangeira, sendo que o Dom da interpretação de línguas, é sobrenatural, vem do próprio Espírito.
- k. Quando alguém começa a falar em línguas, e o Espírito está dando uma mensagem de consolo, exortação ou edificação à igreja, Ele pode capacitar um outro irmão com o Dom de interpretação para fazer conhecida à igreja o “**Recado de Deus**”.
- l. Devemos procurar progredir nos dons para a edificação da igreja (I Coríntios 14.12).
“PROCURAI COM ZELO OS MELHORES DONS” (I Coríntios 12.31)

CONCLUSÃO:

- Estes dons são uma prova ou garantia de que as pessoas que os têm é, com toda certeza um servo de Deus? A resposta é: **NÃO**. Por que? Porque estes dons são imitados, há os dons falsos vindo do próprio homem ou dos demônios (Mateus 7.15-23).
- O que realmente mostra os verdadeiros servos ou filhos de Deus são os frutos, que não dá para fingir, como vemos em Gálatas 5.22-23.

A DOCTRINA DA TRINDADE (I JOÃO 5.1-8)

- ✓ O conhecimento genuíno de Deus é a chave para a posse da vida Eterna (João 17.3).
- ✓ A palavra **TRINDADE** não aparece no texto bíblico, mas a doutrina (ensino) está, de modo abundante, espalhada através de ilustrações, declarações, referências que se tornam elementos suficientes para nos convencer de sua realidade.
- ✓ A palavra **TRINDADE** é composta por dois termos em Latin: **três** e **unitas** (três e unidade). A junção de ambos nos dá o sentido de “**três em um**”, contudo devemos saber que a **TRINDADE** não é “**três deuses**”, como afirmam os contradizentes.
- ✓ No Velho Testamento, se enfatizou a unidade divina para resguardar contra as tendências politeístas (crer em vários deuses).
 - Quanto ao ser, Deus é UM;
 - Quanto a Sua personalidade, Deus é TRÊS;
 - Não devemos dividir a essência de Deus, nem confundir a Sua personalidade.

1. TEORIAS E DOCTRINAS FALSAS:

Doutrinas como o Unitarismo, Modalismo, Sabelianismo, Arianismo, **Testemunhas de Jeová**, ETC, ensinam que:

- j. Jesus Cristo é menor que Deus. Que se trata de um homem excepcional ou até sobrenatural, mas que não é Deus. Para eles, somente o PAI é Deus.
- k. Que o PAI, o FILHO e o ESPÍRITO SANTO, apenas representam o Deus que é Unipessoal. São apenas estágios da revelação de Deus ao homem e que jamais se trata de pessoas distintas uma da outra.
- l. Que Deus, o PAI é divino e sem princípio e que o FILHO e o ESPÍRITO SANTO foram criados depois.

2. A TRINDADE NO ANTIGO TESTAMENTO:

- t. **Na criação do homem**, Deus usa a expressão: “**Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; ...**” (Gênesis 1.26). É claro que Deus não se aconselhou com os anjos, quando criou o homem (Isaías 40.14);
- u. **Na construção da Torre de Babel**, Deus disse: “**Vinde, desçamos e confundamos ali a sua linguagem ...**” (Gênesis 11.7);
- v. **Em Isaías 6.8, fala da trindade:** “... **quem há de ir por nós? ...**”, bem como no verso 3, o uso da palavra SANTO, SANTO, SANTO. Também: “**O Senhor te abençoe ... O Senhor faça resplandecer o seu rosto ... O Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a Paz**”(Números 6.24-26). **Isaías 48.16b, fala da trindade.**

3. A TRINDADE NO NOVO TESTAMENTO:

e. NOS EVANGELHOS:

- No batismo de Jesus, aparecem as três pessoas (Mateus 3.16-17).
- Jesus ensinou em João 14 a 16, várias vezes: 14.16 e 16.7-10
- Na grande comissão, Jesus mandou-os fazer discípulos e batizá-los (Mateus 28.19).

f. EM ATOS:

- Jesus se refere à trindade de maneira clara (Atos 1.7-8).
- As três pessoas mencionadas (Atos 2.32-33)
- O Espírito Santo é chamado literalmente de Deus pelo Apóstolo Pedro (Atos 5.3-4)

g. NAS EPÍSTOLAS:

- **PAULO** fala da trindade em II Coríntios 13.13; Efésios 2.18 e 4.4-6, I Coríntios 2.2-5 e 12.4-6, Romanos 8.9.
- **PEDRO** distingue de maneira maravilhosa as “três pessoas”, bem como suas eternas atividades na obra da redenção (I Pedro 1.2).
- **JUDAS**. Distingue a trindade, citando nominal e distintamente (Judas 20-21)
- **JOÃO** cita a TRINDADE (I João 3.23-24 e 5.7, Apocalipse 1.4-6).

PEÇAMOS A DEUS QUE NOS SUSTENTE FIRMES NA Sã DOCTRINA DO SENHOR!

A DOCTRINA DA TRINDADE (CONTINUAÇÃO)

- ✓ Dando continuidade ao tema TRINDADE, estudaremos sobre a divindade de Jesus e do Espírito Santo bem como a personalidade do Espírito santo, muito atacado pelas seitas:

1. A DIVINDADE DE JESUS (APRESENTADO COMO DEUS):

- m. "... e o **VERBO era Deus**" (João 1.1), fala do Verbo que é Jesus, como Deus.
- n. Adorado pelos discípulos (Mateus 14.33 e João 20.28).
- o. Adorado pela mulher cananéia (Mateus 15.25). Adoração só Deus pode receber (Apocalipse 19.10 e 22.8-9).
- p. Adorado pelos magos (Mateus 2.11)
- q. Adorado por toda criatura (Apocalipse 5.13-14)
- r. Ele é o Deus Eterno (João 8.58, Romanos 9.5 e Colossenses 1.17).

SE JESUS RECEBEU ADORAÇÃO, ELE É DEUS!

2. A DIVINDADE DO ESPÍRITO SANTO (LUCAS 4.14-19):

- w. Espírito, o Senhor (II Coríntios 3.17-18).
- x. Deus é Espírito (João 4.24)
- y. O Espírito na Criação (Gênesis 1.1-2, Salmos 104.30).
- z. Ele é chamado Deus (Atos 5.3-4).
- aa. É chamado Senhor da Igreja (Atos 20.28)
- bb. É Onipresente (presente em todo lugar ao mesmo tempo) – Salmos 139.7-10
- cc. É eterno (Hebreus 9.14)
- dd. É Onisciente (sabe todas as coisas) – I Coríntios 2.9-11.
- ee. É Onipotente (pode tudo, não tem limites o seu poder) – Lucas 1.35.

3. A PERSONALIDADE DO ESPÍRITO SANTO (É UMA PESSOA):

- h. Ele ensina: João 14.26, I João 2.27, I Coríntios 2.11 e 13.
- i. Dá testemunho: João 15.26 – testifica de Jesus.
- j. Convencerá o mundo: João 16.8
- k. Ele geme: Romanos 8.26-27
- l. Ele fala: Atos 8.29, 10.19-20 e 13.2.
- m. Tem vontade própria: I Coríntios 12.11 (como quer)
- n. Ele ama: Romanos 15.30
- o. Ele tem ciúmes: Tiago 4.4-5
- p. Ele clama: Gálatas 4.6
- q. Ele guia: Gálatas 5.18, João 16.13 e Lucas 4.1.
- r. Ele Intercede por nós: Romanos 8.26
- s. Ele é testemunha: Atos 5.32
- t. Ele impede: Atos 16.6-7
- u. Ele convida: Apocalipse 22.17

CONCLUINDO:

DEUS PAI É PESSOA;
 JESUS É DEUS E PESSOA;
 ESPÍRITO SANTO É DEUS E PESSOA
 ISTO É, TRINDADE = TRÊS PESSOAS – UM SÓ DEUS!

QUE A TRINDADE SANTA NOS ABENÇOE GRANDEMENTE!

SANTIFICAÇÃO

“Em todo tempo sejam alvas as tuas vestes ...” (Eclesiastes 9.8)

“Sereis para mim santos, porque eu, o Senhor, sou Santo, e vos separei dos povos para serdes meus” (Levítico 20.26).

Desde a criação, Deus sempre quis Ter um povo seu, que fosse santo assim como Ele o é. Mas o homem pecou, se afastando de Deus, que sempre procurou levar o homem ao reencontro com Ele. No Antigo Testamento, era através do sangue de animais, hoje, no Novo Testamento, Jesus Cristo é o nosso santificador, através do Seu sangue e da sua Palavra (João 17.17, 19).

1. O QUE É SANTIFICAÇÃO?

- s. Biblicamente, santificação significa separação para uso e posse de Deus (Êxodo 19.3-6 e I Pedro 2.9).
- t. Dessa forma, todos que se convertem a Jesus Cristo, são por Ele santificados (separados) para Deus e, portanto, chamados **santos** I Coríntios 1.2; Atos 26.10 e Romanos 1.7).
- u. Na caminhada cristã, verificamos que a velha natureza, o velho EU nos impede de realizar o serviço do Senhor, portanto precisamos pedir ao Espírito Santo para nos capacitar para vencermos, dominarmos esta velha natureza para vivermos vitoriosamente para Deus. A medida que isso vai acontecendo, o homem está sendo santificado, sendo um processo que deve estar presente na vida de cada filho de Deus (Romanos 6.1-2) **Leia depois Romanos 6.8-22 para melhor entender este processo.**

2. POR QUE DEVEMOS NOS SANTIFICAR? (OBJETIVOS)

- ff. Porque o nosso Deus é Santo (Levítico 11.44; I Pedro 1.16 e Apocalipse 4.8)
- gg. Porque sem santificação ninguém verá o Senhor (Hebreus 12.14)
- hh. Esta é a vontade de Deus para a vida do cristão (I Tessalonicenses 4.3-7)
- ii. Os santos (nós) julgarão os anjos e o mundo (I Coríntios 6.2-3)
- jj. Os santos habitarão o céu (João 14.3 e Apocalipse 21.3 e 27)
- kk. Para ser um vaso de honra, útil para Deus (II Timóteo 2.21).

3. EM QUAIS ÁREAS DEVEMOS NOS SANTIFICAR?

- v. **“Mas como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em todo o vosso procedimento”** (I Pedro 1.15).
- w. **“O mesmo Deus de paz vos santifique completamente. E todo o vosso espírito, alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”** (I Tessalonicenses 5.23).

O nosso comportamento reflete exteriormente o que está em nosso interior.

- ◆ **SANTIFICAÇÃO DO ESPÍRITO:** Horóscopos, pornografia, amuletos(figas, pé de coelho, etc.), usar somente branco no ano novo, etc. (I João 2.15, Romanos 14.12, II Coríntios 7.1).
- ◆ **SANTIFICAÇÃO DA ALMA:** A alma é a parte que envolve a mente, pensamentos, sentimentos, emoções, etc. (Hebreus 12.15, Provérbios 14.30, Mateus 12.34, I Pedro 1.22, Colossenses 3.1-2, I Coríntios 2.16).
- ◆ **SANTIFICAÇÃO DO CORPO:**
 - ✓ **Olhos:** (Salmos 101.3, Mateus 5.28-29, 6.22-23, Provérbios 4.25).
 - ✓ **Pés:** (Provérbios 4.26-27, Efésios 6.15).
 - ✓ **Mãos:** (II Coríntios 6.17, Efésios 4.28, I Timóteo 2.8, Marcos 16.18).
 - ✓ **Ouvidos:** (Jó 34.3, Êxodo 23.1, Tiago 1.22, Apocalipse 2.11).
 - ✓ **Língua:** (Provérbios 18.21, Eclesiastes 5.6, I Coríntios 15.33, Tiago 3.10, Mateus 12.36, Provérbios 12.18; 13.3, Efésios 5.19).

BUSQUEMOS NOS SANTIFICAR SEMPRE PARA PODERMOS VER A FACE DO SENHOR!

BATALHA ESPIRITUAL

“Pois não temos de lutar contra a carne e o sangue, e, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os poderes deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais da maldade nas regiões celestes” (Efésios 6.12).

Após a conversão, mesmo depois de renunciar os envolvimento passados, o diabo não para de lutar contra os filhos de Deus e precisamos lutar contra ele, resisti-lo, pois a Bíblia diz que ele fugirá (Tiago 4.7, I Pedro 5.8-9).

1. O ALVO DA NOSSA LUTA:

- v. **Não é contra sangue e Carne:** muitas vezes, irmãos, nós confundimos as coisas. Quando somos humilhados, feridos, maltratados por pessoas, ficamos magoados, tristes, recusamos perdoar a pessoa, sem nos aperceber que a nossa batalha não pode ser contra a pessoa (**sangue e carne**), pois ela fez por influência do diabo.
- w. **É contra Principados e Potestades, Governadores deste mundo tenebroso, contra as forças do mal:** **Principados** é território ou estado cujo governo é um príncipe. **Potestades** é aquele que tem grande poder ou autoridade; Governadores ou poderes deste mundo e forças espirituais da maldade.
- x. **A luta se trava nas regiões celestes:** O lugar mais alto (3º céu) onde está Deus; logo abaixo (2º céu) fica os astros, sol, etc.; e no nível mais baixo (1º céu) fica a região onde atuam os demônios, em um nível que coincide com o lugar onde vivemos.

Como podemos verificar, os demônios agem em forma hierárquica.

2. O LUGAR DA ORAÇÃO NA BATALHA ESPIRITUAL:

Precisamos entender que quando enfrentamos uma batalha espiritual, a maior arma que temos é, sem dúvida, a oração. Vejamos o exemplo de Daniel e a afirmação de outros homens de nossa época:

- ll. **DANIEL 10.10-14:** Ele está orando pelo povo, era uma batalha, mas nas regiões celestiais se travava uma batalha que ele não via: O anjo de Deus contra o Príncipe da Pérsia (Principado)
- mm. **João Wesley disse:** “*Deus nada faz a não ser responder oração*”
- nn. **Watcchman Nee:** “*Os céus esperam pela ordem da terra*”. E ainda: “*Deus limitou algumas de suas atividades em resposta às orações do seu povo. Se este não pedir, Ele não atuará*”.
- oo. **Oswaldo Chambers:** “*A oração é o próprio trabalho*”.
- pp. **Samuel Chadwick:** “*Satanás não se impressiona com belos sermões, nem com um ensino bem feito, mas ele treme quando um homem ou mulher começa a orar*”.

A história da Igreja de Cristo é testemunha de que os grandes avivamentos e movimentos missionários sempre aconteceram como resultado de oração perseverante do povo de Deus.

Leia os seguintes textos: Efésios 6.18, Colossenses 1.9-12; 2.1; 4.2-4, que nos mostram como vencer pela oração.

Tomar Jesus Cristo como nosso exemplo: Marcos 1.35; 6.46, Lucas 9.18, Hebreus 7.25.

3. CUIDADOS PARA NÃO NOS ENVOLVERMOS NOVAMENTE:

- x. Não voltar a praticar a idolatria, feitiçarias, obras da macumbaria ou qualquer forma de espiritismo, pois assim, os demônios teriam direito legal de voltar (Mateus 12.43-45).
- y. Não voltar a cultivar os pecados e vícios que praticava antes, mas buscar forças de Deus para vencê-los.

A melhor arma é vigiar e orar, para não cairmos nas ciladas do diabo.

A NOSSA VIDA É UMA GRANDE BATALHA, TOMEMOS NOSSAS ARMAS E LUTEMOS!